

MAIS UM ANO

Fascículo “Memória” é lançado em cerimônia de homenagem

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Muita emoção, foi o que se viu durante a cerimônia de homenagem aos topônimos de Tangará da Serra, realizada na manhã de sábado no saguão do Cultural pelo Jornal Diário da Serra.

Na oportunidade as famílias que tiveram seus entes queridos homenageados estiveram presentes e receberam um fascículo (livro), onde encontra-se narrada a vida do homenageado.

De acordo com o proprietário do jornal e idealizador do projeto, Mano Resk, esta é uma das formas encontradas pelo referido meio de comunicação para oportunizar

aos munícipes saber o porque da denominação de espaços públicos com aquele nome, além de proporcionar também o conhecimento da história do homenageado.

Conforme a cerimônia seguia e os parentes eram chamados para receber a pequena homenagem o que se via era uma linda mistura de prazer e de saudade, pois nos livros recebidos os parentes observavam fotos e a história daquele que infelizmente já não se encontra mais aqui. Fazendo com que o pensamento volte no tempo e novamente traga a memória aquela saudade guardada no mais profundo da alma. Esse foi o caso da filha do Senhor Antenor Soares, um dos homenageados que muito batalhou em Tangará da Serra e que deixou um legado a ser seguido. “Quero deixar aqui meus agradecimentos pelo esmero dedicado ao trabalho realizado pelo jornal, por contarem essas histórias, por deixarem de forma escrita todo esse material, proporcionando para as gerações vindouras conhecer a história daqueles que deram o sangue para que o nosso município se tornasse o que hoje é, e que nós não podemos nem mesmo imaginar tamanhas lutas”, “Estamos felizes pela atitude do jornal e quero agradecer de coração aqueles que se envolveram nesse trabalho. Parabéns pela



O que se via era uma linda mistura de prazer e de saudade

iniciativa, agradeço em nome da família Moura”, enfatizou o irmão do homenageado Luiz Fernandes de Moura. “Quero agradecer essa homenagem do poder

público ao meu pai com o nome da Feira da Vila Alta. Em nome de minha família agradeço a homenagem, e peço desculpa pelas lágrimas, porque lembrar dos en-

tes que se foram é muito doído, mas agradeço pela lembrança”, emocionou-se o filho Juares Laurentino ao lembrar-se do pai José Laurentino da Silva.

PARA POSTERIDADE



O projeto visa eternizar relatos para gerações posteriores

Projeto “Memória” eterniza topônimos de Tangará da Serra

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Eternizar a história daqueles que escreveram a história de Tangará da Serra, esse é o objetivo do projeto “Memória”, buscando eternizar os relatos para as gerações posteriores tenham conhecimento de como era Tangará da Serra há vários anos atrás. Ressaltando as doenças enfrentadas, as dificuldades, a forma de diversão da época, as mudanças pelas quais o município passou e principalmente, valorizar os desbravadores desta terra que não mediram esforços, como ir a pé até Barra do Bugres para solicitar ajuda, não importando-se com os perigos da estrada, com a distância, como foi o caso do saudoso Antelmo Martinelli, que abrigou

19 X 19

Projeto completa três anos de “Histórias”



O papel do jornalista em que escreve as histórias deve ser o de envolver os leitores

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

O projeto Memória encontra-se em seu terceiro fascículo, onde narra história a partir de informações repassadas pelos parentes, familiares e até mesmo pessoas que tiveram uma proximidade com o homenageado pelo poder público, tendo seu nome dado a uma escola, praça, rua

e que já tenha falecido. Nesse fascículo o jornal homenageou 19 personalidades uma vez que no dia 19 de novembro completou 19 anos de sua fundação. O trabalho é realizado em primeiro momento com a coleta de fatos, narrativas, fotos, documentos e todos os meios possíveis para tornar a história mais clara possível ao leitor que sobre ela se debruça.

Após toda essa coleta, começa o trabalho de reprodução dessa história, buscando passar para o papel o máximo de sentimento e veracidade narradas, sem nunca deixar de colocar na narrativa seu sentimento quando da audição das narrativas, pois somente dessa forma poderá transmitir aos leitores o sabor, o cheiro do fato. O papel do jornalista

que escreve as histórias deve ser o de envolver os leitores, levando-os para dentro da história narrada, fazendo com que os mesmos experimentem sentimentos, amores, dores, lutas, vitórias, derrotas, alegrias e principalmente que os leitores identifiquem traços fortes de homens e mulheres que sonharam a cidade que temos hoje, mas que não puderam dela usufruir.